

Introdução

O Projecto Educativo desta Instituição, é constituído por um conjunto de propostas educativas, de forma a dar resposta à educação das crianças, às necessidades da família e às características da comunidade.

É nosso objectivo:

Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais.

Educar para a Cidadania.

Desenvolver na criança a capacidade de se surpreender com a Natureza.

Criar diferentes formas de comunicação, expressão, criatividade e sensibilidade estética.

Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.

“O Projecto, enquanto entidade que pensa no presente, evoca o passado e constrói o futuro, que define sentidos, acções e direcções a tomar, é, de facto, um produto do planeamento. Planeamento que não se pode limitar a um enumerar de grandes finalidades ou de boas intenções, mas que se tem de traduzir em objectivos que devem ser prolongados por um programa de acções: acções que são elas próprias, planificadas e inseridas num tempo e num espaço reais, tempo e espaço que se as, e o, contextualizam.”

(in, O Projecto Escola. O Projecto Educativo, pag.5)

Elementos de Identificação

- Designação

A Associação Particular de Solidariedade Social “Cantinho Alegre da Infância”, é uma Instituição de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

- Como Começamos

Esta Associação foi fundada em Janeiro de 1982 , denominando-se inicialmente como “Centro de Actividades Infantis”, C.A.T.L.. Surgiu da necessidade de alguns pais colocarem os seus filhos em actividades variadas, de forma a ocuparem o seu tempo livre. Tendo em conta esta necessidade, a comissão de moradores da freguesia de Santo André entrou em contacto com os membros da junta de freguesia, que desde logo deram o seu apoio, no sentido de contactar com a CMB. Assim sendo, o C.A.T.L. passa a funcionar com 30 crianças, na rua Lopo Soares de Albergaria Nº2 na Quinta da Lomba.

No entanto, com o passar do tempo, e após o inicio da sua actividade, surge a necessidade de se criarem uns estatutos com vista a melhorar o funcionamento da Instituição.

Hoje somos...

Em Fevereiro de 1988, o Centro de Actividades Infantis, muda de nome e passa a denominar-se “O Cantinho Alegre da Infância”, continuando no entanto a funcionar nas mesmas instalações.

Nesta altura passou a funcionar com mais uma valência a de Pré-escolar, sita noutras instalações na rua Capitães de Abril Nº10, instalações essas que no momento se encontram encerradas, devido ao acordo de gestão que concretizamos com o Centro regional da Segurança Social de Setúbal.

Hoje a nossa valência de Pré-escolar encontra-se nas Instalações sitas na Praça da Liberdade nº5 na quinta da Lomba mais propriamente no equipamento o Caracol.

Características do Meio

A nossa Instituição está situada no conselho do Barreiro, numa pequena freguesia denominada Santo André, estando a mesma inserida no distrito de Setúbal.

- Aspectos Históricos da Freguesia de Santo André

As origens históricas de Santo André remontam ao pequeno lugar da telha, do qual temos referências em dois documentos do Mosteiro de São Vicente de Fora de 1320, nomeadamente numa carta de doação e noutra de empraçamento, ambas referentes a vinhas.

É pouco provável que nesta altura, e durante o séc.XIV e parte do séc.XV, lugar fosse considerado como freguesia, não passando decerto de uma zona de quintas e casais dos extremos do termo de Alhos Vedros.

A Telha encontra-se já referenciada como uma das comunidades que participam na lenda do Domingo de Ramos de Alhos Vedros em 1147, segundo o qual, no dito dia, os cristãos desta vila e lugares foram assaltados pelos Mulçulmanos de Palmela quando se encontravam a funcionar na igreja de São Lourença, conseguindo vencê-los servindo-se apenas das palmas e dos ramos bentos como armas.

Apenas no último quartel do séc.XV, a Telha é considerada por um agregado populacional, e, provavelmente muito perto de se tornar

freguesia do conselho de Alhos Vedros, à semelhança dos seus vizinhos de Palhais e da Verderena.

Em 1532 havia na Telha 33 fogos, ou seja, cerca de 150 habitantes, tendo havido uma tendência para a estagnação deste índice ao longo do séc.XVI. em 1553 contavam-se na Freguesia 37 fogos (160 habitantes), e em 1565 e 1571 o número era praticamente o mesmo.

No séc.XVII, ou mesmo ainda nos finais do séc.XVI, assistir-se-á a um aumento demográfico na freguesia, a principal causa deste incremento na população terá sido a instalação no local de um arsenal da marinha, isto é um estaleiro naval.

Tal arsenal, surge devido à necessidade que se sentia em Portugal de se acelerar e aumentar a construção de navios de Guerra, principalmente após desastre da invencível armada. Depois da restauração da Monarquia Portuguesa em 1640, as instalações da telha sofreram grande incremento e, atestando a sua importância, o rio Coina é frequentemente referido nos documentos e na cartografia como Rio da Telha.

Lembramo-nos também que a instalação de um estaleiro naval na zona visava o aproveitamento e reconhecimento dos estaleiros em relação aos ventos dominantes, o que não acontecia na ribeira das naus em Lisboa, demasiado exposta.

Também a existência de madeira em abundância foi determinante para que aqui se iniciasse a construção dos barcos motivo de interesse para quem visita a actual freguesia de Santo André.

No início do séc.XX, com a instauração da república em Portugal, os bens da igreja e ordens religiosas sofreram um saque generalizado, devido ao anticlericalismo reinante.

Na História recente de Santo André predomina a memória das antigas quintas que aqui existiam, em redor das quais se viu surgir novos aglomerados populacionais, engrossados com o constante fluir de gentes que ao conselho do Barreiro chegaram em busca de melhores condições de trabalho e de vida.

Diremos, por fim que a freguesia de Santo André continua a lutar ainda hoje, com o mesmo espírito reivindicativo, pela sua autonomia.

Valências da Instituição

A Instituição o C.A.I., possui a valência Jardim de Infância, constituída por três salas com o total de 70 crianças com idades heterogenias (3 aos 5 anos) a funcionar no Equipamento o Caracol sito na Praça da Liberdade Nº5 Santo André .

Horários de Funcionamento

Jardim de Infância

Das 7.30 H às 19.30H.

Suporte Jurídico

È uma IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social.

Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é realizada por uma Educadora de Infância que acumula funções (Educadora de sala e Coordenadora Pedagógica).

Identificação dos Espaços

Espaços referentes ao Jardim de Infância

Espaço Interior

- Zona de utilização das crianças:
 - 3 salas de actividade com casa de banho por sala
 - 1 refeitório

- Zona de utilização do pessoal
 - 1 sala de Educadoras
 - 1 casa de banho

- Zona de serviços gerais
 - Lavandaria
 - Atelier
 - Despensa (destinada a alimentos)
 - Cozinha

- Zona de atendimento
 - Secretaria

Espaço Exterior

O espaço exterior é amplo, é composto por um espaço coberto e outro descoberto.

Projecto Educativo Ano Lectivo 2009-2010

O espaço descoberto contem relva e é bastante arborizado, possui uma estrutura de madeira da qual faz parte um escorrega, um comboio e uma casinha em cimento, um anfiteatro e um pombal.

Gestão Pedagógica

O trabalho de equipa concretiza-se em reuniões de trabalho.

Reunião	Objectivos	Periodicidade
Geral	Apresentação e discussão de assuntos de carácter geral que implica toda a dinâmica da Instituição	Sempre que seja necessário
Pedagógica	Análise e discussão de itens do projecto em vigor, tomadas de decisão sobre actividades a realizar	Uma vez por semana Educadoras
Educadoras/Auxiliares	Análise e discussão de aspectos comuns às salas	Sempre que seja necessário
Sala	Aspectos referentes ao funcionamento da sala	Sempre que seja necessário

Gestão Administrativa e Financeira

A gestão administrativa e financeira é assegurada pela Direcção Instituição em coordenação com o pessoal técnico.

Reunião	Objectivos	Periodicidade
Coordenação/Direcção	Apresentação, discussão e análise de assuntos que carecem de aprovação da Direcção	Sempre que seja necessário

Objectivos Gerais da Acção Educativa

“A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar de acção favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.”

(Princípio Geral da Lei Quadro da Educação Pré-escolar)

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;

- h) Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade.

Áreas de Conteúdo

Área de Formação pessoal e Social

Área de Expressão e comunicação

- Domínio da expressão motora, dramática, plástica e musical.
- Domínio da matemática
- Domínio da linguagem e abordagem à escrita

Área do Conhecimento do Mundo

Estratégias Globais

Salas organizadas de forma a que as crianças se apercebam das questões espaciais.

Horários de pessoal que facilitem o bom funcionamento geral da Instituição.

Projecto Educativo Ano Lectivo 2009-2010

Rotinas da Instituição em geral e das salas em particular que possibilitem o aproveitamento máximo da atenção da criança, despertando-a para as sequências temporais e que respeitem o seu estado de cansaço.

Actividades colectivas que fomentem o conhecimento entre iguais e partilha de saberes.

Reuniões de pais para conhecer as suas expectativas educativas e esclarecer aspectos do processo educativo.

Trocas informais com os pais e propostas de colaboração de situações educativas planeadas pelo Educador ou em conjunto com os pais.

Encontrar recursos materiais dentro e fora da Instituição para a concretização dos objectivos pedagógicos criados pelo educador ou propostas pelos pais.

Estabelecer protocolos de comunicação com a comunidade.

Pessoal Pedagógico por Valência

- 3 Educadoras de Infância (1 acumula a função de Coordenadora Pedagógica da Instituição)
- 3 Auxiliares de Acção Educativa

Horários das Educadoras de Infância

Educadoras de Infância	9.00h às 13.00h 14.00h às 16.00h 16.00h às 17.00h (hora não lectiva)
------------------------	--

Horários das Auxiliares de Acção Educativa

Auxiliares de Acção Educativa	Horários
Valência Jardim de Infância	7.30h às 14.00h das 15.00h às 16.00h 9.00h às 14.00h das 15.00h às 17.30h 9.30h às 14.00h das 15.00h às 18.00h 10.30h às 14.00 das 15.00h às 19.30h

Equipa de Pessoal de Serviços

- 1 Cozinheira
- 1 Auxiliares de Cozinha
- 2 Auxiliares de Limpeza
- 1 Jardineiro (meio tempo)
- 1 Funcionária Administrativa

Projecto Educativo Ano Lectivo 2009-2010

Horários

Cozinheira	8.00h às 13.00h das 14.00h às 17.00h
Auxiliar de cozinha	8.00h às 13.00h das 14.00h às 17.00h
Auxiliar de limpeza	10.00h às 13.00h das 14.00h às 19.00h
Auxiliar de Limpeza	10.30h às 14.00h das 15.00h às 19.30h
# Jardineiro	7.30h às 9.30h
Funcionária Administrativa	9.30h às 13.00h das 14.00h às 18.00h

Horário Indiferenciado

Metodologia

A metodologia utilizada pelas educadoras da nossa Instituição é a Pedagogia de Projecto. Esta pedagogia surge a partir das propostas, interesses e necessidades das crianças, tendo sempre presente que a criança é um ser único e activo no seu processo de desenvolvimento.

Na nossa opinião, as crianças devem escolher as actividades em conjunto com a equipa da sala, de modo a contribuir para o seu desenvolvimento de forma positiva.

Criança , Educador e meio, são os três pólos em torno dos quais gira a relação pedagógica para proveito dos três componentes da Educação de Infância.

Criança e Educador, personalidades em desenvolvimento, manifestam-se como tais, a partir de projectos pessoais por e para explicação tridimensional do tempo, pois é na temporalidade que acontece todo o desenrolar das acções.

O meio, espaço e complemento da intervenção do educador, é a componente física e humana onde acontece a Educação.

“O papel do Educador é ajudar a criança ao longo do seu desenvolvimento a atingir progressivamente a sua autonomia na e pela reciprocidade, na sua relação com o mundo presente e na interacção com outras crianças e com os adultos.”

(in, Métodos Pedagógicos, pag.3)